

Um bravo militar, cego na acção de Torres Vedras, hoje fallecido e que era casado com uma sobrinha de Mousinho da Silveira, narrava na carta que segue por copia, ás irmãs do fallecido illustre, os seus ultimos momentos :

«Lisboa 7 d'abril de 1849.

Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> e minhas Thias

Recebi a sua carta, de 3 do corrente, estimo que estejam boas e bem imagino o cuidado com que estarão no Thio José e muito mais quando hoje ahí receberem a carta da Dores de 4 do corrente, mas minhas boas Thias he necessario que todos nós nos conformemos com os decretos da Providencia e V. Ex.<sup>as</sup> tem bastante juizo, para assim o fazer e eu muito encarecidamente lhes peço, assim como a Dores, que não escreve por não ter cabeça para isso, que sofram com toda a resignação e animo, a fatal noticia, que lhes vou dar ; bem sinto ser eu, quem a dê, mas cheio de sentimento e dôr, não tenho remedio se não fazel-o = No dia 4 ás 8 horas e dez minutos da noute, exalou o ultimo suspiro o Thio José, depois de padecer horriavelmente oito dias, porem no ultimo momento da sua vida, não teve a menor afflicção, eu estive athe ao ultimo momento junto ao seu leito e apesar de nada lhe poder fazer, consolava-me a idea, de estar junto d'aquelle honrado homem ; a sua doença comessou por uma especie de apoplexia, mas esta desapareceu e tornou-se a doença em intermitentes perniciosas, as quaes se apresentaram logo com terriveis signaes e por fim degeneraram em um typho ; elle conservou o seu juizo sempre mas perdeu a falla dois dias antes, e antes de a perder algumas vezes disse, que não lhe importava morrer, mas o que lhe custava era não se poder despedir do João, da Therezinha e das suas Irmãs ; e não fazem idea o gosto que se lhe conhecia, quando viu ali a Dores, e com que prazer elle lhe dizia = A Deus Maria = nós estivemos effectivamente ahí desde o dia 31 de março pela manhã, em que soubemos elle estava doente e athe esse dia de modo algum consentiu, que nos mandassem dizer ; meu sogro e Joaquim ali estiveram no ultimo dia á tarde, mas infelizmente já elle os não conheceu ; emquanto ao seu tratamento não podia ser melhor em sua propria casa ; alem da junta que se lhe fez de tres medicos Bernardino, Barral e Carvalho, os dois ultimos effectiva e cuidadosamente o assistiram e athé o Carvalho ficou tres noites ao pé do doente, mas todos os esforços da medecina foram baldados ; effectivamente um enfermeiro escolhido esteve a seu lado, mas pouco tinha que fazer, porque as minhas boas Thias não podem imaginar o cuidado e carinho com que a Freira Amaral (a) o tratou, era um desvelo alem de toda a expressão, ella depois que elle peorou nunca mais foi á cama e se fosse sua mãe ou mulher não era possivel tratal'o melhor e não podem imaginar o desgosto que foi n'aquella casa com tão fatal acontecimento ; tambem a Sr.<sup>a</sup> D. Catharina Folque (b) acompanhou a freira Amaral durante toda a doença do Thio José, e o tratou não com menos carinho do que aquella ; elle teve a consolação, se a pôde haver em taes casos, assim como nós, de o ver effectivamente rodeado dos seus amigos e procurado por immensa gente ; o seu corpo foi hontem conduzido nos coches da Casa Real, para a freguezia da Encarnação e hoje pelas 5 horas da tarde se lhe farão as honras funebres, ficando depois ali depositado, se alcançar licença, mas se a não derem vae para o jazigo dos Ferreiras Pintos no cemiterio dos Prazeres, athé que vá para a ilha do Corvo, aonde no seu testamento, pede para ser enterrado, e no caso de que o não possa ali ser, pede o seja na freguezia da Margem no Gavião ; o seu testamento foi aberto competentemente, deixou o Amaral (c) por seu testamenteiro, o filho por universal herdeiro e declarando que não he preciso haver inventario, porque sua mulher não tem a meação por ter sido este o contracto, que com ella fez de viva voz, e que espera viva sempre o filho bem como a mãe, e que não haja meu nem teu, porem se separarem deixa-lhe o uzo fructo da Quinta do Valle Verde ; deixa ás Thias um poreo de 200 arrateis todos os annos, os foros da Silveira e os mais das tapadas etc. que já ahí recebiam em Castello de Vide ; á Joanna Paula as propi-

(a) D. Luiza Benedicta da Costa Amaral.

(b) Aqui ha manifesto equivoco, pois a sr.<sup>a</sup>, de que o narrador trata, de duas devia ter sido uma, ambas irmãs, D. Maria Michaela de Sousa Folque, já então viuva do general Pedro Folque ou D. Catharina de Sousa Rodrigues, casada com Antonio Rodrigues, que falleceu sendo empregado no ministerio da guerra, tendo intimas relações com os principaes emigrados liberaes de quem foi companheiro no exilio. Pelas nossas averiguações D. Catharina de Sousa Rodrigues foi quem acompanhou D. Luiza da Costa Amaral á cabeceira do leito de dôr de Mousinho da Silveira.

(c) Conselheiro Francisco da Costa Amaral, em casa de quem falleceu.